



2017

**RELATÓRIO ANUAL
DE
ACTIVIDADES E CONTAS**



Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES E CONTAS

Relativo a 2017

1. Introdução

A Direcção da PASC – Casa da Cidadania apresenta o relatório do exercício de 2017, onde se registam as actividades desenvolvidas e as medidas aplicadas visando a consolidação organizativa e institucional.

2. Reuniões dos órgãos sociais

Durante o ano de 2017 realizaram-se 20 reuniões da Direcção, uma reunião do Conselho de Representantes, uma reunião do Conselho Superior e, a 23 de Março, a Assembleia Geral ordinária.

3. Registo de actividades

a. Antecedentes

Para contextualizar a actividade em 2017, sintetiza-se os antecedentes.

No início do mandato, a Direcção considerou prioritárias a preparação de um plano de actividades e a realização de diligências com vista à obtenção de recursos financeiros que viabilizassem o funcionamento corrente.

Foi decidido pela Direcção e posteriormente aprovado pelo Conselho de Representantes e pela Assembleia Geral, que o plano de actividades incluiria 4 “causas”¹ que foram desenvolvidas em temas, para os quais se diligenciou a criação de grupos de projecto, liderados por representantes das associações. Fixou-se que as actividades seriam concretizadas quer sob a forma de encontros públicos, quer sob a forma de trabalhos documentados.

Posteriormente, a meio do ano de 2016, o plano foi ampliado, tendo-se incluído mais um conjunto de actividades com o propósito de ampliar o espectro de actuação da PASC – Casa da Cidadania na Sociedade, designadamente através da instituição de uma Conferência Anual e de um Prémio Anual de Cidadania. Do mesmo modo, estabeleceu-se uma actividade de diferente natureza, orientada para a obtenção por cedência, de um espaço físico que, para além do conceito simbólico, afirmasse a realidade material da “Casa da Cidadania”. Estas adendas ao plano da actividades inicial também foram aprovadas pelo Conselho de Representantes.

¹ Cidadania Activa, Cidadania Lusófona, Cluster do Mar e Reforma da Administração Pública.

Tendo em consideração que o Plano Anual de Actividades era extenso, a implementação teria de ser faseada de acordo com as disponibilidades de participantes activos nos grupos de projecto e com a prioridade e oportunidade dos temas.

b. Realização

Em termos gerais, a linha da orientação citada para as diversas actividades, manteve-se. Continuou o contacto com entidades e instituições que se entendeu que poderiam apoiar financeiramente a actividade da PASC – Casa da Cidadania, mas sem sucesso.

Em Agosto submeteu-se uma candidatura a um programa público de apoio financeiro da Câmara Municipal de Lisboa. De acordo com a última informação, a decisão sobre a aprovação das candidaturas a esse programa ainda não foi tomada.

Realizou-se em 13 de Abril uma reunião de *Networking*, para a qual se convidou as Associações filiadas e que tinha o propósito de dinamizar a comunicação no seio da rede PASC – Casa da Cidadania. Infelizmente a participação nessa reunião foi muito reduzida e não foi possível recolher quaisquer benefícios da iniciativa.

Na citada reunião de *Networking* foi aprovada a criação de um “Selo PASC – Casa da Cidadania”, que tinha em vista identificar um conjunto limitado de actividades de cada Associação filiada que, pela sua temática, tivessem interesse em serem divulgadas por todas as outras Associações PASC. A atribuição dessa marca seria distintiva e permitiria fomentar a consolidação do conceito de rede e o reforço da ligação entre as Associações. Os resultados não foram animadores, uma vez que o “Selo” apenas foi atribuído a um único evento, organizado pela APE, não tendo existido registo de qualquer adesão.

A 20 de Maio, a PASC - Casa da Cidadania e a SEDES colaboraram com a PROVEU na realização, em Viseu, de um debate sobre “Acessibilidades na Região Centro”; a participação da PASC foi assegurada pelo vogal da Direcção, António Teixeira Lopes que diligenciou, igualmente, a presença como orador do Professor Jorge Paulino Pereira do IST.

Em 12 de Setembro, realizou-se em Leiria, no NERLEI, com videoconferência com a sede da SEDES, um debate sobre “Reflexão estratégica do ordenamento do território: ambiente - incêndios - cadastro”. A organização coube à SEDES, com o apoio, de entre outras entidades, da PASC – Casa da Cidadania, que assegurou a moderação do debate através do Vice-presidente da Direcção, Joaquim Rocha Afonso.

Em 4 e 5 de Novembro, a PASC - Casa da Cidadania participou com uma curta apresentação e um *stand* num Encontro de Empreendedorismo, designado por “II Pilão Networking 2017”, organizado pela filiada APE.

Na linha da parceria estabelecida com o MIL, a PASC – Casa da Cidadania participou no V Congresso da Cidadania Lusófona, organizado por aquele Movimento e por outras entidades, que se realizou em 13 e 14 de Novembro respectivamente em Sintra e em Lisboa, sob os temas “Liberdades e Circulação”.

Em 30 de Novembro realizou-se na Fundação Calouste Gulbenkian a 2ª Conferência Anual que contou com cerca de 80 assistentes que tiveram oportunidade de assistir à Conferência principal realizada pelo Prof. Doutor João César das Neves e a intervenções de responsáveis de três Associações filiadas na PASC – Casa da Cidadania (AORN, Dar e Acordar e GEOTA). Já com a presença do Senhor Presidente da República, que presidiu ao encerramento da Conferência, procedeu-se à entrega do Prémio Cidadania 2017 à Associação de Vítimas do Incêndio de Pedrógão Grande e à sua

Presidente, Dr^a Nádia Piazza; nesta fase da Conferência assistiu-se ainda uma apresentação sobre a temática dos incêndios florestais por parte do Prof. Doutor Domingos Xavier Viegas.

O Prémio Anual de Cidadania foi estabelecido em 2016 pela PASC – Casa da Cidadania que, para o efeito e nos termos do regulamento respectivo, designou um Júri. Esta última iniciativa teve uma assinalável difusão na comunicação social.

O Grupo de trabalho dinamizador da “causa” do Cluster do Mar finalizou em 2017 uma iniciativa piloto denominada “Programa Mar”. Iniciada no ano anterior, visando difundir o conhecimento do Mar junto das novas gerações, esta actividade foi realizada em estreita associação com o Colégio Guadalupe; o correspondente relatório figura em anexo.

4. Comunicação

A função Comunicação, elemento essencial das Organizações nos tempos presentes, não melhorou, apesar de ter sido identificada no ano transacto como uma área frágil.

Mantém-se o essencial do diagnóstico feito: o sítio na internet (pasc.pt) não apresenta características motivadoras para a respectiva consulta e a comunicação mais tradicional com as associações filiadas, é ineficaz. Apenas foi concretizada a inserção na rede social “Facebook”.

Apesar do assunto ter sido debatido, inclusivamente na reunião do Conselho Superior, não foi possível reunir os ingredientes necessários para a tão desejada mudança para melhor.

Esta situação mantém-se como preocupação fundamental.

5. Movimento associativo

Durante 2017, foram admitidas com associadas da PASC – Casa da Cidadania as três seguintes Associações:

AAAIO – Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odíveiras

CMP – Confraria Marítima de Portugal

COMM – Clube de Oficiais da Marinha Mercante

No final de 2017, integram a PASC - Casa da Cidadania 24 Associações ao que se juntam cerca de duas dezenas de Associações com o estatuto informal (não estatutário) de Observadoras.

6. Execução financeira

Desde a tomada de posse, a Direcção considerou prioritária a obtenção de fontes de financiamento, nomeadamente pela via do patrocínio institucional, no entendimento que as receitas inerentes à quotização associativa seriam insuficientes, devido ao facto de, por deliberação da Assembleia Geral, se terem fixado montantes de quotização bastante reduzidos, compatíveis com as limitações financeiras da maioria das Associações que integram a PASC – Casa da Cidadania.

De acordo com a síntese das contas à data de 31 de Dezembro de 2017, os proveitos cifraram-se em € 1650,00; as despesas em € 4666,78. O resultado do exercício (negativo) foi de € 3016,78.

O saldo financeiro transitado (positivo) no final de 2016 era de € 7634,08; no final de 2017 cifra-se em € 4617,30.

Cabe referir que, sendo o montante das quotas anuais variável, em função do orçamento anual de cada uma das Associações, estas devem comunicar o mesmo para se conhecer o correspondente valor da quota. Acontece que algumas Associações, a despeito das solicitações do Secretariado, não pagaram as quotas estabelecidas e outras, nem comunicaram o dito orçamento anual, factos que

em alguns casos foram constatados em 2016 e 2017. As quotas pendentes de pagamento ascendem a € 950,00; impõe-se que essas pendências sejam regularizadas com a maior brevidade possível. Anexam-se as contas do exercício e o parecer do Conselho fiscal.

7. Reconhecimento

No final do exercício de 2017, é devido o reconhecimento e um profundo agradecimento à SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social pelo apoio administrativo concedido, designadamente na disponibilização das instalações para reuniões dos órgãos sociais e para eventos públicos com recurso ao auditório.

Do mesmo modo reconhece-se a cedência do auditório 3 da Fundação Calouste Gulbenkian, que permitiu a realização, com uma assinalável dignidade, da 2ª Conferência Anual e a entrega do prémio anual de Cidadania.

8. Conclusão

Durante o exercício de 2017 a Direcção da PASC – Casa da Cidadania diligenciou o cumprimento da missão estatutária, tentando a articulação com o Conselho de Representantes e com as Direcções das Associações filiadas.

Existe a convicção que as expectativas de concretização do “Projecto PASC” que justificaram a formalização da PASC – Casa da Cidadania, estão bem aquém do desejável.

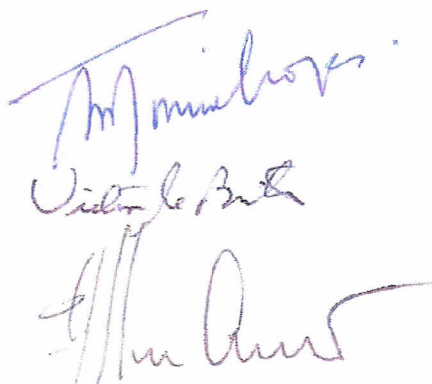
Considera-se necessária uma profunda reavaliação do posicionamento e acção da Plataforma, porventura com renovação de protagonistas.

Lisboa, 8 de Março de 2018

A Direcção



Anexo: situação financeira



PASC - PLATAFORMA DE ASSOCIAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL - CASA DA CIDADANIA

CUSTOS E PROVEITOS

Em Euros

CUSTOS	
	2017
Actividade Geral Associativa	4666,78
Despesas Bancárias	109,31
Honorários relativos a Serviços Transversais	369,00
Material de Escritório	
Custos com Pessoal	3600,00
Custos Diversos	588,47
Projeto Cidadania Ativa	0,00
F.C.Gulbenkian - Projeto Cidadania Ativa	
TOTAL	4666,78

PROVEITOS	
	2017
Actividade Geral Associativa	1650,00
Quotas	700,00
Quotas por receber	950,00
Outros Proveitos	0,00
TOTAL	1650,00

Resultado Actividade Geral Associativa (1) -3016,78

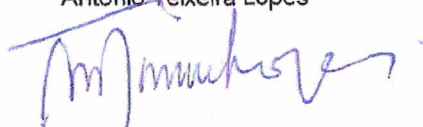
Resultado Extraordinário (2) 0,00

Resultado Total (1) + (2) -3016,78

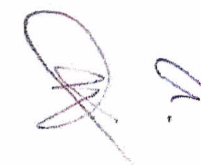
O Presidente da Direção
José Dias Coelho



O Tesoureiro
António Teixeira Lopes



Rua Duque de Palmela, n.º 2 - 4º Dto - Lisboa
NIF 513095519



h. ph.
G.

BALANÇO DE 2017

Em Euros

2017

Activo	
Associações (Quotas)	950,00
Caixa e Depósitos Bancários	3667,30
Total do Activo	4617,30

Capitais Próprios e Passivo	
Capitais Próprios	
	4567,30
Resultado do Exercício	-3016,78
Resultados Transitados	7584,08
Passivo	
	50,00
Recursos Humanos	50,00
Total dos Capitais Próprios e Passivo	4617,30

Saldos a 1 de Janeiro de 2017

Caixa	32,11
Banco	7601,97

Total 7634,08

Valores em Euros

Saldos a 31 de Dezembro de 2017

Caixa	
Banco	3667,3

Total 3667,3

Valores em Euros

RELATÓRIO DO PROGRAMA MAR

Para o triénio 2015-2018 e no âmbito dos eixos principais da PASC, a AORN propôs-se alargar o desenvolvimento do seu programa Mar a outras associações pertencentes à PASC que se mostraram interessadas em virtude da importância do Mar como eixo estratégico de suporte ao desenvolvimento da economia nacional.

Neste sentido, o grupo de trabalho passou a incluir, para além da AORN, representantes da APE (Associação dos Pupilos do Exército), GEOTA (Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente) e COMM (Clube de Oficiais da Marinha Mercante).

Este alargamento do grupo de trabalho possibilitou, igualmente, um alargamento do âmbito do Programa que passou a incluir além dos eixos já existentes - Educação e Formação, Indústria Naval e Pensamento Estratégico - o eixo relativo ao Ambiente e Conservação da Natureza.

A. Acções\Projectos desenvolvidos

1. Em Setembro de 2015, no âmbito do Ensino e da Formação, iniciou-se um projecto piloto com o Colégio Guadalupe, instituição particular de ensino que conta com mais de 700 alunos desde a classe dos 3 anos até ao 12º ano. O projecto piloto decorreu durante o ano lectivo 2016-2017 e teve, como principal objectivo, aumentar o conhecimento do Mar junto das novas gerações tendo-se priorizado a integração de conteúdos relacionados com o Mar no plano de actividades das classes da pré-escolar dos 3 aos 5 anos de idade. Esta intervenção foi complementada com um conjunto de actividades de enriquecimento curricular alargada a toda a comunidade escolar.
2. Em junho de 2016, realizou-se uma palestra sobre Construção e Reparação Naval, da autoria do Contra-almirante Victor Gonçalves de Brito, nas instalações do COMM, onde estiveram presentes cerca de trinta pessoas.
3. Em Julho de 2017, no âmbito do seminário Coastwatch, realizado pelo GEOTA, o Colégio Guadalupe e o grupo de trabalho apresentaram os resultados do projecto piloto.

B. Resultados do Projecto Piloto com o Colégio Guadalupe

1. Intervenção curricular
 - 1.1. Foi criada uma matriz de actividades que inclui actualmente os 12 eixos estratégicos do hipercluster do Mar decompostos em 30 sub-eixos:
 - 1.2. Cada célula programática dá origem a uma ou várias planificações de actividades onde se trabalha:
 - 1.2.1.a formação pessoal e social;

- 1.2.2.as expressões e a comunicação;
- 1.2.3.o conhecimento do mundo.
- 1.3. Foram desenvolvidas 9 fichas de actividades dirigidas aos alunos da pré-escolar.
- 2. Intervenção de Enriquecimento curricular
 - 2.1. Foi criada uma matriz de actividades que inclui actualmente os 12 eixos estratégicos do hipercluster do Mar, decompostos em 30 sub-eixos:
 - 2.1.1.Cada célula programática dá origem a uma ou várias planificações de actividades de âmbito livre.
 - 2.1.2.Foram desenvolvidas 6 fichas de actividades com os alunos do 1º ciclo, destacando-se os trabalhos realizados sobre:
 - 2.1.2.1. o lixo marítimo, elaborados por alunos do 3º ano;
 - 2.1.2.2. tema livre, relacionado com o mar, elaborados por alunos do 4º ano, onde foram apresentados trabalhos sobre Biodiversidade Marinha, Energia Hídrica, Desportos Náuticos e Aquáticos, Embarcações e Profissões do Mar.
 - 2.1.3.Alguns temas foram ainda desenvolvidos no âmbito da transversalidade de ciclos:
 - 2.1.3.1. Concurso de desenho sobre o mar onde participaram alunos da pré-escolar e do 1º ciclo;
 - 2.1.3.2. Concurso para o logótipo da bandeira do Programa Mar, aberto a todos os ciclos de ensino, no qual foi atribuído - como prémio à aluna vencedora e respectiva família - uma visita a um navio de cruzeiros;
 - 2.1.3.3. Foi criado um vídeo sobre o Mar com o título “Minuto Azul” que conta, até ao momento, com cerca de 400 visualizações no youtube e no facebook, envolvendo alunos da pré-escolar e do 12ºano;
 - 2.1.3.4. O Mar foi também o tema da festa de encerramento do ano lectivo onde, entre alunos e familiares, estiveram presentes cerca de 3.000 pessoas e onde foi anunciado o vencedor do prémio “logotipo da bandeira do Programa Mar”.
 - 2.1.4.Foram ainda efectuadas as seguintes visitas de estudo:
 - 2.1.4.1. Museu de Marinha;
 - 2.1.4.2 Representação teatral da peça “A incrível fábrica dos oceanos”;
 - 2.1.4.3 Representação teatral da peça “A pequena Sereia”.

3. Conclusões

Os membros do grupo de trabalho, consideraram que os objectivos inicialmente propostos foram alcançados com sucesso, tendo para isso contribuído o conjunto de actividades desenvolvidas em 2017, com a parceria do colégio Guadalupe. No âmbito desta parceria, realça-se o bom acolhimento por parte da direcção do Colégio, do corpo docente e dos alunos e seus familiares.

Numa análise pós piloto, o grupo de trabalho, concluiu ser importante dar continuidade ao programa através do desenvolvimento de novas actividades e do alargamento do programa a outras instituições de ensino.

Parecer do Conselho Fiscal da PASC – Casa da Cidadania (PASC-CC) relativo ao exercício de 2017

Aos dez dias de Março de dois mil e dezoito reuniu, com a presença de todos os seus membros efetivos, o Conselho Fiscal da PASC – Casa da Cidadania afim de proceder à análise do Relatório de Atividades da Direção e das Contas referentes ao exercício de 2017 e elaborar, consequentemente, o parecer que estatutariamente lhe compete emitir.

Como clara e detalhadamente consta do Relatório Anual da Direção, a atividade desenvolvida procurou ajustar-se às necessidades reconhecidas como necessárias ao desenvolvimento da PASC-CC e foi bastante exigente em termos do esforço exigido aos seus membros muito embora com resultados nulos - durante o exercício em análise - no que respeita ao apoio financeiro direto solicitado.

O Conselho Fiscal teve oportunidade de acompanhar, com grande proximidade, a atividade da Direção tendo, assim, um conhecimento muito próximo e detalhado dos esforços, vicissitudes e resultados conseguidos, competindo-lhe agradecer a colaboração e disponibilidade sempre demonstrada pela Direção que muito facilitaram a tarefa de apreciar o minucioso Relatório de Atividades de 2017 a ser disponibilizado na Assembleia Geral e que entende traduzir fielmente o trabalho desenvolvido.

A análise das contas de 2017 - Balanço e Demonstração de Custos e Proveitos – revelam resultados negativos de 3.016,78 decorrentes, na totalidade, da atividade operacional corrente e assumindo, portanto, natureza estrutural.

As receitas registadas - exclusivamente provenientes de quotas - têm um valor total de 1.650,00 euros e estão decompostas no valor das quotas efectivamente recebidas (700,00 ou seja cerca de 43% do total de quotas emitidas) e das quotas emitidas mas não cobradas (950,00 ou seja cerca de 57% das quotas emitidas). Deve salientar-se que as quotas emitidas se baseiam, como estabelecido, em informação prestada pelos próprios associados e que alguns deles (6) não a prestaram desconhecendo-se, consequentemente, o valor respetivo e o peso que assume na situação económica e de tesouraria da PASC CC.

As despesas registadas - todas igualmente de natureza estrutural – totalizam 4.666,78 euros onde se destacam os custos fixos com o pessoal (3.600,00 euros que, só por si, representam cerca de 77% do total da despesa) sendo as restantes inerentes às atividades desenvolvidas (Custos com a realização da Conferência Anual, com a atribuição do Prémio Anual da Cidadania e com consultadoria contratada para o desenvolvimento das ações previstas no Plano de Atividades aprovado.

Em termos da tesouraria a situação financeira é ainda mais preocupante pois, como se referiu anteriormente, ao resultado já de si negativo haverá que acrescer o valor das quotas emitidas e não recebidas (950,00 euros).

Como resultado do anteriormente exposto o Capital Próprio reduziu-se, no exercício, de 3.016,78 euros e era, a 31.12.17, de 4.567,30 euros.

No que respeita ao sistema de registo de despesas e pagamentos, de controlo orçamental e de relevação contabilística, o Conselho Fiscal entende que ele respeita no essencial o espírito dos comandos jurídicos, fiscais e contabilísticos aplicáveis considerando que a PASC-CC configura, entre outras características, uma “Entidade Sem Finalidade Lucrativa” (ESFL) e com proveitos anuais inferiores a 150.000 €. Não obstante, o Conselho Fiscal recomenda

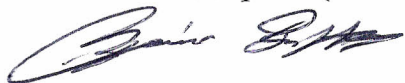
novamente que, em 2018, se aprofunde a legislação aplicável e, se necessário, seja melhorado o sistema de controlo existente.

No que respeita à sustentabilidade futura da PASC-CC, o Conselho Fiscal comunga das preocupações da Direção quanto à necessidade de mobilizar de forma mais efetiva os seus associados – nomeadamente através do desenvolvimento do trabalho em rede sem prejuízo das atividades próprias de cada um deles – e de procurar participações financeiras por parte de entidades públicas e privadas que reconheçam interesse em apoiar os objetivos estratégicos da PASC-CC.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Atividades e as Contas de 2017 satisfazem os requisitos de fiabilidade e compreensibilidade que lhes devem estar subjacentes e é do **parecer** que:

- A Assembleia Geral aprove o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2017
- A Assembleia Geral expresse um voto de louvor à Direção pelo trabalho desenvolvido num contexto interno e externo adverso.

Presidente: Mário Baptista (AORN)



Vogal: João Joanaz de Melo (GEOTA)



Vogal: Teresa Rio Carvalho (APRE)

